**Saiba como aproveitar os primeiros dias com o cão**

Uma das principais motivações para a iniciativa da Licença PETernidade é o entendimento de que os primeiros momentos do cão ou gato em nossa casa são importantes para dar o tom de como será a convivência entre os membros da família multiespécie. Pensando nisso, preparamos um pequeno guia de como fazer a adaptação nesses primeiros dias para aproveitar a licença da melhor maneira possível.

**Preparando o terreno: informações que valem ouro**

Quem gosta de videogames sabe que muitos jogos vêm com um tutorial que permite aos jogadores errar e se habituar às regras sem que isso traga consequências no desenvolvimento real do jogo. Já com a chegada de um pet não é bem assim: cada atitude conta desde o primeiro momento do cachorro conosco. Por isso, uma dica importante é buscar informações relevantes antes mesmo de levar o companheiro para casa.

Frequentemente vistas como supérfluas, consultas comportamentais são uma maneira valiosa de obter informações sobre as necessidades específicas dos pets. Ao longo de uma consulta de uma ou duas horas, o especialista poderá passar orientações fundamentais sobre quais acessórios comprar, onde colocá-los, como ensinar o cachorro a fazer xixi no lugar certo, o que não fazer a fim de evitar comportamentos indesejados, como planejar uma rotina estruturada e muito mais. Tudo de acordo com a rotina e o ambiente de cada família.

Quanto ao investimento, pode parecer pesado no início, mas ele se paga facilmente. Isso porque, ao seguir as recomendações passadas na consultoria, é possível evitar uma série de gastos elevados com objetos destruídos, acessórios que não serão usados pelo pet ou mesmo com consultas futuras voltadas para corrigir comportamentos indesejados.

**Lista de compras: saiba tudo que você vai precisar**

Não se deixe enganar pelo sentido literal da palavra: na adaptação do ambiente da nossa casa às necessidades dos cães, acessórios não são acessórios, são essenciais. A seguir, confira quais itens não podem faltar no “enxoval” de um cão:

* bebedouro;
* comedouro (tradicional e do tipo brinquedo);
* caminha;
* casinha ou toca (mesmo em ambiente indoor);
* brinquedos interativos com diferentes propostas;
* tapete higiênico (para os cães que irão utilizá-lo).

Para mais informações sobre os diferentes tipos de brinquedo, como utilizá-los e onde colocar cada um desses recursos, consulte o conteúdo especial que montamos sobre o assunto.

**A chegada do cão: como aproveitar ao máximo a licença**

Contar com uma licença de dois dias após a adoção de um pet pode soar como um convite para aproveitar cada segundo ao lado dele, dedicando-se apenas ao lado bom, enchendo o cachorro de carinho e permitindo que ele faça o que bem entende. Contudo, é essencial que o período seja usado de maneira racional, servindo não só para formar o vínculo emocional, como também para adaptar o pet à sua rotina e torná-lo mais independente.

* Começando por uma dica fundamental, estabeleça regras e procure segui-las à risca desde o início. Por exemplo, aqueles que não planejam deixar que o cachorro durma ou suba na cama no futuro não devem permitir o hábito nos primeiros dias. Do contrário, será mais difícil para o cão entender o que pode ou não fazer.
* Também na hora de ensinar o cão onde deve fazer suas necessidades, fique atento desde o primeiro momento para levar o pet ao local desejado sempre que ele der sinais de estar prestes a eliminar, lembrando-se de recompensá-lo em seguida. Haja vista que a própria eliminação é uma recompensa, cada vez que o pet faz xixi no lugar errado é um estímulo para persistir no erro.
* Independentemente de ele já ter sido vacinado ou não, leve o cachorro para um check-up no veterinário. Além de importante para obter informações individualizadas a respeito de alimentação, atividades físicas, vacinação e castração, a avaliação também é fundamental para identificar possíveis problemas de saúde que podem afetar a qualidade de vida e o comportamento do cachorro, além do risco de zoonoses.
* Aproveite esse momento para deixar diferentes tipos de brinquedo disponíveis para o cachorro, supervisionando a maneira como ele interage com cada um deles. Fundamentais para enriquecer o ambiente, os brinquedos só devem ficar disponíveis para o cão na sua ausência se você tiver certeza de que o pet sabe utilizá-los.
* Estimule a independência do cachorro, acostumando-o a passar um tempo sozinho. Para isso, evite dar atenção a ele em tempo integral, buscando interagir principalmente nos momentos em que você costuma estar em casa nos dias regulares de trabalho. Sempre garantindo que o pet tenha um ambiente seguro e enriquecido, procure cortar inclusive o contato visual com ele em alguns momentos.

Apesar de contraintuitivo, resistir à tentação de passar o tempo todo brincando com o pet, preparando-o em vez disso para lidar também com sua ausência, é um gesto de amor que ajuda a evitar o sofrimento dele no futuro.

É importante destacar que, longe de serem um ponto final, tais cuidados são o ponto de partida para promover qualidade de vida e um convívio harmonioso com o cão. O processo envolve dedicação contínua, além de outras medidas, como habituar o pet a diferentes pessoas, animais e situações.

Agradecimentos: Colaboraram para a produção da matéria Dalton Ishikawa, médico-veterinário comportamentalista e fundador da Pet Games e Juliana Damasceno, doutora em Psicobiologia e fundadora da WellFelis Bem-Estar e Comportamento Felino.